



Paróquia de Cristo Rei

Algés - Miraflores



O Corpo de Cristo é o Evangelho

Eu penso que o Corpo de Cristo é o evangelho e que seus ensinamentos são as sagradas escrituras. Quando, pois, Jesus diz: 'Quem não come minha carne e não bebe o meu sangue, não tem a vida,' podemos certamente entender que ele está falando da eucaristia. Mas é certo igualmente que o Corpo de Cristo e seu Sangue são a palavra das escrituras, seu divino ensinamento. Quando participamos da celebração da eucaristia, tomamos cuidado para que nenhuma migalha se perca. Quando ouvimos a palavra de Deus, quando a palavra de Deus é dada a nossos ouvidos e nós, então, ficamos pensando em outras coisas, que cuidado tomamos? Alimentamo-nos da carne de Cristo, não somente na eucaristia, mas também na leitura das escrituras.

São Jerónimo



Na Semana Maior

A Semana Santa oferece-nos a oportunidade de mergulhar nos acontecimentos centrais da Redenção, de reviver o Mistério Pascal, o grande Mistério da fé. (...) Na Quinta-feira Santa, «na Missa da tarde, chamada "in Coeni Domini", a Igreja comemora a instituição da Eucaristia, o sacerdócio ministerial e o mandamento novo do amor, deixados por Jesus aos seus discípulos. (...) A Quinta-feira Santa constitui um convite renovado a dar graças a Deus pelo dom supremo da Eucaristia, que deve ser acolhido com devoção e adorado com fé viva. Para isso, a Igreja recomenda que, após a celebração da Missa, se permaneça junto do Santíssimo Sacramento. (...) Sexta-feira Santa, dia da paixão e da crucifixão do Senhor. Cada ano, permanecendo em silêncio diante de Jesus cravado no madeiro da cruz, sentimos o quanto as palavras que Ele disse na véspera, na Última Ceia, são cheias de amor. 'Isto é o meu sangue, sangue da aliança, que vai ser derramado por muitos' (Mc 14, 24). (...) Se a Sexta-feira Santa é um dia de tristeza, é ao mesmo tempo um dia propício para renovar a nossa fé, fortalecer a nossa esperança e a coragem de levar cada um a sua cruz com humildade, confiança e abandono em Deus, certos do seu auxílio e da sua vitória. A liturgia deste dia canta. 'Ó Crux ave, spes unica! Salve ó Cruz, única esperança!' Esta esperança se alimenta no grande silêncio do Sábado Santo, na espera da Ressurreição de Jesus. Nesse dia, as igrejas são despojadas e nenhum rito particular é previsto. A Igreja vela em oração como Maria e com Maria, participando nos mesmos sentimentos de dor e de confiança em Deus. (...) O recolhimento e o silêncio do Sábado Santo nos conduzirão à noite da Solene Vigília Pascal, "mãe de todas as vigílias", em que se elevará em todas as igrejas e comunidades, o canto de alegria pela Ressurreição de Cristo. Mais uma vez, a vitória da luz sobre as trevas, da vida sobre a morte, será proclamada, e a Igreja se alegrará no encontro com o seu Senhor. Entraremos assim na Páscoa da Ressurreição.

Bento XVI, 08/04/2009

Horários da Semana Santa

Retiro Paroquial

Nesta segunda - feira da Semana Santa, terá lugar o retiro paroquial no centro pastoral de Miraflores, orientado pelo diácono Alcino Coelho, da Paróquia da Ramada. Inicia com a oração de laudes, às 10h00, e termina com a missa das 18h00, na igreja de Miraflores. Haverá uma refeição ligeira à hora de almoço e um tempo de adoração do Santíssimo Sacramento, na igreja de Miraflores, desde as 16h30 até à hora da missa.

Quinta-feira Santa

MISSA CRISMAL (Sé Patriarcal) - 10h00
CELEBRAÇÃO DA CEIA DO SENHOR - 19h00
Adoração do Santíssimo Sacramento até às 24h

Sexta-feira Santa

LAUDES E OFÍCIO DE LEITURA - 10h00
PAIXÃO DO SENHOR - 15h00
VIA SACRA - 21h00

Termina no Alto de Santa Catarina

Sábado Santo

LAUDES E OFÍCIO DE LEITURA - 10h00
VIGÍLIA PASCAL 22h00

Domingo de Páscoa

RESSURREIÇÃO DO SENHOR -
Missas em hora habitual de Domingo

Ó Cruz Bendita

O estandarte da Cruz proclama ao mundo
A morte de Jesus e a sua glória,
Porque o autor de todo o universo
Contemplamos suspenso do madeiro.

Com um golpe de lança trespassado,
Ficou aberto o coração de Cristo,
Manando sangue e água como rio,
Para lavar os crimes deste mundo.

Ó árvore fecunda e refulgente,
Ornada com a túnica real,
Sois tálamo, sois trono e sois altar
Para o corpo changado e glorioso.

Ó Cruz bendita, só tu nos abriste
Os braços de Jesus, o Redentor,
Balança do resgate que arrancaste
Nossas almas das mãos do inimigo.

Cruz do Senhor, és única esperança
No tempo da tristeza e da Paixão.
Aumenta nos cristãos a luz da fé,
Sê para os homens o sinal da paz.

Liturgia das Horas

